

ANÁLISE SOBRE A MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DE ACORDO COM O DATASUS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

TALITA COSTA BARBOSA, LINDEMBERG BARBOSA JUNIOR e JOSEANA GOMES SALUSTIANO

UNIVERSIDADE BRASIL, FERNANDÓPOLIS, SP, BRASIL -
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL, TRÊS LAGOAS,
MS, BRASIL - SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS, FERNANDÓPOLIS, SP,
BRASIL.

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares é a primeira causa de morte no Brasil, incluindo o infarto agudo do miocárdio (IAM), representando altas taxas de incidência e mortalidade. Além disso é a terceira causa de internações no país. Essa realidade pode ser explicada devido a mudança da estrutura etária da população, quando pelo aumento a exposição aos fatores de risco, associadas a doença do aparelho circulatório, tais como sedentarismo, aumento do consumo de carnes e gorduras, redução do consumo de frutas e verduras, consumo de bebidas alcólicas, tabagismo e aumento da prevalência de obesidade, além das desigualdades socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde. Apesar dos avanços terapêuticos, o infarto apresenta expressivas taxas de mortalidade e grande parte dos pacientes não recebem tratamento adequado. **OBJETIVO:** Analisar acerca da mortalidade por infarto agudo do miocárdio, de acordo com o sexo, nas diversas regiões do Brasil, no ano de 2019, para o entendimento dessa patologia. **MÉTODOS:** O estudo realizado foi uma pesquisa documental. Utilizou-se os dados estatísticos, do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do período de 2019, utilizando os filtros infarto agudo do miocárdio, sexo masculino e feminino, regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. **RESULTADOS:** O número total de óbitos foram de 95550. Em relação ao sexo, deste quantitativo, 59,19% representa o sexo masculino e 40,80% representa o sexo feminino. As regiões que apresentaram maiores incidências foram a região Sudeste, seguida da região Nordeste, dentro do período de 2019. Dessa forma a porcentagem de óbitos representativa da região Sudeste foi de 45,83% do total de óbitos do sexo masculino, e 47,18% em relação ao sexo feminino. Na região Nordeste foi de 27,66% para o sexo masculino e 29,23% para o sexo feminino. **CONCLUSÃO:** Assim, de acordo com os resultados apresentados, conclui-se que a maior incidência de casos é na região Sudeste, seguida da região Nordeste. Tal fato pode estar intimamente relacionado aos fatores de risco e a qualidade de vida.